# **MODERN!SMO**

Arquivo Virtual da Geração de Orpheu

BNP/E3,  $14^4 - 33^r$ 



144-33 Toto o phenomeno bianis - conoute, jugo on inidisi dualidado de susceptivel de ar consideran, a puna ar lan compelet to A m Comiderado, or 3 repertos differentos. Gory reportos são o posquelym o snisbyrico, co esthetras, huma thursting literaria il proauto de detendo poydisin, a Mes poples - de ali a critica pegololyic. E' properte de Sultar source. As all a criti and logica. It is horasto literans ent - I ali a witin thetas, a with programmer dita as jupo de portos e pusavore que apareceran ha 'aus, ments on with Ophen fram fito artico a ato 3 camps. Not duemes again it nature I'm in it. Byin opens go one de a classifica une profue T'équelle ? gramming. Home with the facts purments altrania his per an peak for fits. How critic psycalore author pla wently for aly lake so for, a is pos duates a non proces. I tem hairs - in relaces a reform vario, copo on dans, ao por le bantio, tosto fol much upoto, white po a not my The A was horrs - active propriamente misky Non series o lei for do peroposes suns a selfet, fight -One is warm fortarem in mungho. Fagores, a fix. swintiplamente, a clampio to cui tra pomisio e por tra Anto appareen. Do our vature, . In me percene. a homis for a some few Sompton from com a whili ing I thems, a winds and the a serio, atter of regulate to your a wipter or aportes for ato us, ofine ou his as knownisty of color on an chalatas me has and

Todo o phenomeno literario - corrente, grupo ou individualidade - é susceptivel de ser considerado, e para ser bem comprehendido ter de ser considerado, sob 3 aspectos differentes. Esses aspectos são o psychologico, o sociologico, e o esthetico. Uma corrente phenomeno literario é producto de determinado psychismo, ou determinadas psyches - de ahi a |critica| psychologica. É producto de determinada sociedade - de ahi a |critica| sociologica. E é producto literario, emfim - de ahi a critica esthetica ou literaria, a critica propriamente /vulgarmente dita.

Transcrição

Ao grupo de poetas e prosadores que apareceram, ha pouco, reunidos na revista Orpheu fôram feitas criticas n'estes 3 campos. Não olhemos agora á natureza d'essas criticas. Vejamos apenas <del>que como</del> que ellas se classificam em qualquer d'aquelles 3 escaninhos. Houve critica <del>da parte</del> puramente literaria; foi a que em geral foi feita. Houve critica psychologica, sobretudo pela consulta, que alguem lembrou de fazer, a dois psychiatras da nossa praça. E tem havido - em relação a referencias varias, vagas ou claras, ao que de doentio, triste {...} tal corrente representa, sobretudo pelo se sentir que é obra de <del>moços</del> novos - critica propriamente sociologica.

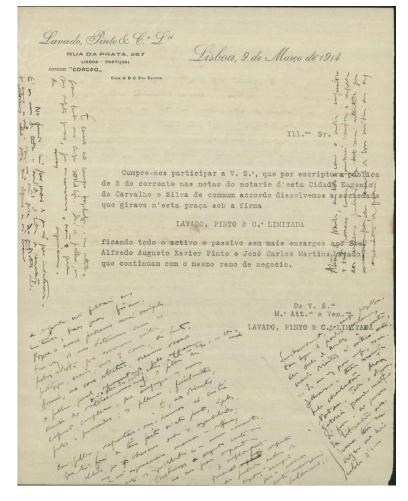
Não sorria o leitor dos pomposos nomes de esthetas, psychologos e sociologos, dados a tão debeis emergencias intellectuaes quaes /como\ as que se manifestaram no assumpto. Fazemos, a frio e scientificamente, a classificação dos generos de critica possiveis, e que, fo com effeito, appareceram. Da sua natureza, e da sua procedencia, tratarão /nem sequer fallarão\ as paginas que se seguem /seguintes\. Seria desrespeito para com o estudioso impessoal d'estes themas, e ridiculo como a obra a serio, estar respaldado á ignorancia e incompetencia dos reporters que, entre nós, opinam sobre livros, aos nossos sociologos de columna e meia, e aos charlatães que no nosso meio, representam a sciencia psychiatrica. Mas um O pudor scientifico intellectual obriga ao silencio.

Por isso o nosso processo será outro, mas com elle

# MODERN!SMO

Arquivo Virtual da Geração de Orpheu

BNP/E3,  $14^4 - 33^v$ 



#### Transcrição

a resposta não faltará aos criticos, taes quaes fôram. Porque o nosso processo será simples. Em vez de nos determos com os pobres idiotas que escrevem criticas portuguezas, iremos, nos 3 casos, á fonte. Assim, no caso esthetico, iremos versar o problema geral apresentado pelo aparecimento do interseccionismo, que é o problema das novidades literarias, de todos os tempos e em todas a nações; o problema da expressão complexa, que empregam os novos poetas e prosadores; o problema, finalmente, {...}. E, ao discutir problemas, reportar-nos-hemos ás criticas que lá fóra se têm feito n'este ponto, áquellas, sobretudo, que f chovem sobre os symbolistas; e /mas\ não esqueceremos nunca as differenças entre os symbolistas e a nossa corrente. Escolheremos o argumento contra nós no seu grau superior e {...}; implicitamente procuraremos responder fixar resposta aos pallidos echos de agitação europêa que a nossa corrente conseguiu balbuciar.

Semelhantemente, no campo psychologico. Em logar de perdermos palavras com Julio de Mattos e o outro, iremos direitos á critica-mãe, e de uma vez para sempre, escangalharemos a these |escarnida| pelo charlatão Max Nordau. Toda a objurgatoria pseudo-scientifica á forma e ao genero da literatura moderna tem sua origem no livro celebre d'esse {...}

Atravez de Nordau, em todo o caso o melhor expositor de tão frouxas cousas, quedará escripta a resposta aos reflexos pallidos de tal sua attitude que os nossos psychiatras serviu de base critica aos nossos psychiatras de feira.

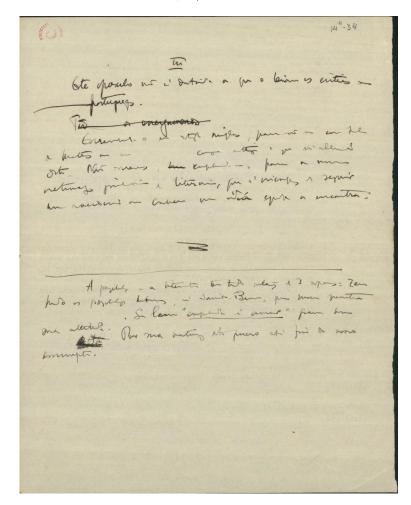
E como no campo psychologico, e no esthetico, assim tambem no campo sociologico. Será o problema, em seus aspectos geraes, que encararemos não o que de  $\{...\}$  nossos  $\{...\}$  arguiram.

No fundo será por mais do que nós que combateremos. É em nome de toda a novidade, de toda a renovação que ergueremos a voz, e apraz-nos vêr fora do pedestal onde collocaremos nosso desprezo tão depressa os não tirarão.

# **MODERNISMO**

Arquivo Virtual da Geração de Orpheu

BNP/E3,  $14^4 - 34^r$ 



#### Transcrição

III

Este opusculo não é destinado a que o leiam os criticos e  $\{...\}$  portuguezes.

#### Tão {...} os energumenos

Escrevemol-o em estylo simples, para não ser como Julio de Mattos ou como {...} consegue attingir o que n'elle é dito. Não escrevemos, bem comprehenda-se, para a nossa cretinagem jornalistica e literaria, que é incapaz de seguir um raciocinio ou conhecer uma idéa quando a encontra.

A psychologia e a literatura teem tido relações de 3 especies: teem havido os psychologos literarios, á Sainte-Beuve, que buscam penetrar {...}. Seu lema "comprehender é amar" grava bem sua attitude. Por sua natureza este genero está fóra do nosso assumpto.



Arquivo Virtual da Geração de Orpheu

### DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <a href="https://modernismo.pt/">https://modernismo.pt/</a>
está licenciado com uma Licença <a href="mailto:Creative Commons">Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional</a>.